

A MUSICALIDADE COM ALUNOS DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

Daiana Ribeiro Pedroso

Mariane Maciel de Freitas (co-autor)

Gilca Maria Lucena Kortmann (orient)

UNILASALLE-CANOAS

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: Esta pesquisa relata sobre a musicalidade com alunos de inclusão na educação de jovens e adultos, a utilização deste recurso é um facilitador na aprendizagem dos discentes, desenvolvendo a expressão corporal, cognitivo e própria autoconfiança. O objetivo é incentivar este método nas disciplinas curriculares para melhor desenvolvimento dos alunos com necessidades especiais, tendo como base legal, a lei 11.769/08, que torna obrigatório a inclusão do ensino de música na educação básica, porém tal política não é executada, sendo que a música pode ser trabalhada de forma interdisciplinar. Justifica-se esta pesquisa, pois a sonoridade é uma produção cultural que tem o papel de transmitir emoções e sensações diversas, reproduz o contato direto e indireto, sendo também uma forma de comunicação e um mecanismo que auxilia na superação das limitações de cada indivíduo. Estudos de teses e dissertações brasileiras registradas na CAPES/CNPQ/SCIELO evidenciam que a música na educação de jovens e adultos com necessidades especiais produz o desenvolvimento cognitivo, psicomotor, o lúdico, coordenação motora, ampliação do raciocínio, e das relações interpessoais (afetividade), é também um agente terapêutico. A metodologia utilizada nesta pesquisa é qualitativo-descritiva. A sonoridade deve ser utilizada como forma de incluir e desenvolver a capacidade de cada aluno, respeitando seus limites e suas necessidades, no processo de ensino-aprendizagem sendo primordial para a prática pedagógica, respeitando o tempo de adaptação e assimilação.

REFERÊNCIAS:

LYDIO, Cristina L.; SILVA, Roberto. A MÚSICA COMO UMA PRÁTICA INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO. Disponível em: http://www.fap.pr.gov.br/arquivos/File/extensao/Arquivos2011/NEPIM/NEPIM_Volume_02/Art02_NEPIM_Vol02_MusicaComoPraticaInclusiva.pdf Acesso em: 21 de agosto de 2015.

RIBAS, Maria G. Programa de Pós-Graduação em Música (PPGM) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (2002-2006). Mulheres da educação de jovens e adultos em busca da formação perdida: um olhar da educação musical Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40602014000300008&lng=pt&nrm=iso Acesso em: 22 de agosto de 2015.